

Galvêas: Novo empréstimo é fato consumado

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse ontem que considera como "fato consumado" a obtenção do novo empréstimo de US\$ 6,5 bilhões solicitado pelo Brasil aos bancos credores. Até ontem à tarde, segundo ele, cerca de 70 por cento dos 800 bancos consultados já tinham manifestado sua adesão ao Comitê de Assessoramento da dívida externa.

O Ministro considerou como "praticamente concluídas" as negociações entre o Brasil, o FMI e a comunidade financeira internacional, inclusive com o Clube de Paris, onde fará, nos dias 22 e 23, uma exposição sobre o programa brasileiro de ajuste econômico.

A partir de agora — afirmou — estaremos trabalhando na formalização dos contratos de financiamento.

O otimismo do Galvêas — como ele próprio explicou — se deve ao fato de que, entre as adesões manifestadas até agora ao pacote de empréstimos ao Brasil, estão os grandes bancos — ou seja, os maiores credores brasileiros. Ele disse que, com isso, a situação da dívida brasileira para este e o próximo ano fica equacionada.

No que diz respeito à política econômica interna, Galvêas considera que o Governo já tomou as medidas necessárias para "quebrar o impul-

so da inflação". Já em novembro, segundo ele, deverá ocorrer o início da reversão do processo inflacionário.

O Ministro afirmou que a meta de déficit público, este ano, será cumprida e não ultrapassará o teto estabelecido junto ao Fundo Monetário Internacional, de um crescimento real (descontada a correção monetária e a cambial) de 2,7 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Ele acredita que, em 1984, o setor privado nacional será reativado, com a possibilidade de importar 30 por cento a mais que este ano, graças à redução das importações do setor público na mesma proporção.

O Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, Tarcísio Marciano da Rocha, informou que, no dia 22, no Clube de Paris, o Brasil apresentará sua proposta de refinanciamento da dívida de US\$ 2 bilhões para este e o próximo ano junto à instituição.

Também no dia 22, no Clube de Paris, representantes do FMI e do Banco Mundial farão uma exposição sobre seus financiamentos ao Brasil. No dia 23, a delegação brasileira ficará à disposição dos membros do Clube que se reunirão reservadamente, para discutir a proposta brasileira do refinanciamento.